

71254 - ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES DE RISCO ERGONÔMICO E PRESENÇA DE DOR LOMBAR EM EQUIPE DE ENFERMAGEM DE ÂMBITO HOSPITALAR

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: No Brasil, os problemas envolvendo a coluna vertebral atingem cerca de 27 milhões de adultos sendo a dor lombar (DL), o acometimento mais comum de ordem musculoesquelética entre os trabalhadores no mundo. Algas na região lombar estão relacionadas ao esforço físico intenso, associada à sobrecarga, podendo ser advinda de esforços repetitivos ou de movimentos mal executados. O conceito de ergonomia é definido como a ciência que estuda as relações entre o indivíduo e o trabalho, compreendendo as características fisiológicas e psicológicas do ser humano e seus sistemas. Seu principal objetivo é proporcionar uma integração harmônica entre as condições de trabalho, as capacidades e as limitações do indivíduo, otimizando o sistema produtivo. Devido às condições exigidas e o estresse imposto para o desenvolvimento das atividades laborais dos profissionais da enfermagem, os fatores de risco ergonômico (FRE) podem estar associados ao aparecimento de DL nessa população. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre os FRE e a presença de DL em profissionais de enfermagem de âmbito hospitalar. **MÉTODO:** Estudo transversal de ordem quantitativa que avaliou enfermeiros e técnicos de enfermagem de hospital de ensino do interior do Sul do Brasil. A amostra foi selecionada de modo não probabilístico e por conveniência. O tamanho amostral foi calculado por meio do software G*Power (version 3.1.9.2) determinando uma amostra mínima inicial de 249 indivíduos. Foram incluídos profissionais de enfermagem de ambos os sexos e com faixa etária entre 18 a 60 anos. Foram excluídas gestantes, indivíduos com disfunção clínica neuromuscular ou musculoesquelética ou que estivesse em tratamento de terapia para dor crônica. Foram avaliadas a massa corporal, estatura, índice de massa corporal (IMC) e circunferência da cintura (CC). A presença de sintomas osteomusculares foi avaliada por meio do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares. A percepção de dor lombar foi avaliada por meio da Escala Visual Analógica da Dor e sua associação com os FRE. A qualidade de vida (QV) por meio do Questionário SF-36. O Teste de Qui-quadrado avaliou a associação entre variáveis categóricas e o teste U Mann-Whitney comparou os valores do SF-36 ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Amostra final ($n = 106$) apresentou média de idade de $34,66 \pm 9,59$ anos ($n = 96$; sexo feminino) e CC de $84,66 \pm 12,82$. Prevalência de dor lombar de 76% ($n = 81$). Dentre os com dor lombar, 70,37% ($n = 57$) trabalhavam no turno diurno e 29,62% ($n = 24$), no turno noite. Em relação ao tempo de trabalho, 70,37 % dos indivíduos ($n = 57$) a desenvolvia há menos de 10 anos e 29,62 % ($n = 24$), há 10 anos ou mais. Não houve associação significativa entre presença de dor lombar e fatores de risco ergonômico, turnos ($p = 0,182$) e tempo ($p = 0,729$) de trabalho e a presença de segundo emprego ($p = 0,307$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi evidenciada alta da prevalência de DL e redução na QV, sem que tenha ocorrido associação entre dor lombar e os FRE em profissionais de enfermagem. A dor lombar nessa população pode estar relacionada ao ritmo de trabalho, além da alta demanda e pouco tempo para realização das atividades de alta exigência.

Palavras-Chaves: Ergonomia; dor lombar; saúde do trabalhador; enfermagem.

Autor - Filipi Garcia Legramanti

Autor - Dionata Cristiano Schmidt

Autor - Joana de Lima Goes

Colaborador - Éboni Marília Reuter

Coorientador - Hildegard Hedwig Pohl
Orientador - Dulciane Nunes Paiva